TRANSformada Z (parte I)

Controle Automático III Prof. Fernando Passold

- Seja $f^*(t)$ o resultado do sinal contínuo f(t) que foi amostrado no tempo:
- Se este sinal foi amostrado de maneira ideal*, f*(t) pode ser escrito como:

$$f^*(t) = \sum_{k=0}^{\infty} f(kT) \cdot \delta(t - kT) = f(t) \cdot \delta_T(t)$$

• Um sampler ideal é definido como aquele que abre e fecha o circuito instantaneamente, a cada *T* segundos, com tempo de duração zero - amostragem por trem de pulsos:

$$\delta_T(t) = \sum_{k=0}^{\infty} \delta(t - kT)$$

Observação: estamos assumindo que a amostragem inicie em t=0.

$p = e^{j\theta} = \underbrace{\cos(\theta)}_{\Re\{p\}} + \underbrace{j\sin(f)}_{\Im\{p\}} = x + jy$

1. Definição

- Seja $f^*(t)$ o resultado do sinal contínuo f(t) que foi amostrado no tempo:
- Se este sinal foi amostrado de maneira ideal*, $f^*(t)$ pode ser escrito como:

$$f^*(t) = \sum_{k=0}^{\infty} f(kT) \cdot \delta(t - kT) = f(t) \cdot \delta_T(t)$$

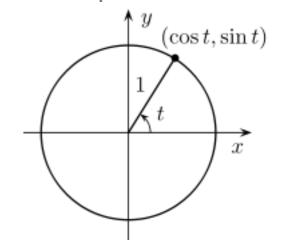
• A transformada de Laplace da função $f^*(t)$ é dada por:

$$\mathscr{L}\left\{f^*(t)\right\} = F^*(s) = \sum_{k=0}^{\infty} f(kT) \left(e^{-kTs}\right)$$

• Note que o resultado contêm o termo e-kTs que diferente da maioria das outras funções de sistemas com variáveis contínuas, não é uma função racional de s. Este termo gera dificuldades em operações posteriores em que serão necessárias transformadas inversas de Laplace!

Quando $s \to z$: plano cartesiano $(x, y) \to \text{ coordenadas polares } (1, \theta)$.

Note:
$$p = e^{j\theta} = \underbrace{\cos(\theta)}_{\Re\{p\}} + \underbrace{j\sin(\theta)}_{\Im\{p\}} = x + jy$$



x + yi

$$p = e^{j\theta} = \underbrace{\cos(\theta)}_{\Re\{p\}} + \underbrace{j\sin(f)}_{\Im\{p\}} = x + jy$$

- Seja $f^*(t)$ o resultado do sinal contínuo f(t) que foi amostrado no tempo:
- Se este sinal foi amostrado de maneira ideal*, $f^*(t)$ pode ser escrito como:

$$f^*(t) = \sum_{k=0}^{\infty} f(kT) \cdot \delta(t - kT) = f(t) \cdot \delta_T(t)$$

• A transformada de Laplace da função $f^*(t)$ é dada por:

$$\mathscr{L}\left\{f^*(t)\right\} = F^*(s) = \sum_{k=0}^{\infty} f(kT) \left(e^{-kTs}\right)$$

- Note que o resultado contêm o termo e-Ts que diferente da maioria das outras funções de sistemas com variáveis contínuas, não é uma função racional de s. Este termo gera dificuldades em operações posteriores em que serão necessárias transformadas inversas de Laplace!
- Por isto é desejável transformar a função irracional $F^*(s)$ numa função racional, digamos F(z) através da transformação de uma variáve; complexa em s em outra variável complexa z.

$$p = e^{j\theta} = \underbrace{\cos(\theta)}_{\Re\{p\}} + \underbrace{j\sin(f)}_{\Im\{p\}} = x + jy$$

$$f^*(t) = \sum_{k=0}^{\infty} f(kT) \cdot \delta(t - kT) = f(t) \cdot \delta_T(t)$$

$$\mathcal{L}\left\{f^*(t)\right\} = F^*(s) = \sum_{k=0}^{\infty} f(kT) \left(e^{-kTs}\right)$$

- Uma escolha óbvia para esta transformação ($s \rightarrow z$) é: $z = e^{Ts}$
- . Resolvendo esta equação de volta para s ($z \rightarrow s$), resulta em: $s = \frac{1}{T} \ln z$
- Nesta duas últimas equações, T é o período de amostragem (em segundos) e z a variável complexa cujas componentes real e imaginária estão relacionadas com a variável s da seguinte forma: $\mathbb{R}\{z\} = e^{T\sigma}\cos\omega T$

$$\mathbb{I}\{z\} = e^{T\sigma} \sin \omega T$$

• Lembrando que: $s = \sigma + j\omega$

- Assim:
$$F(z) = \sum_{k=0}^{\infty} f(kT) \, z^{-k}$$

$$p = e^{j\theta} = \underbrace{\cos(\theta)}_{\Re\{p\}} + \underbrace{j\sin(f)}_{\Im\{p\}} = x + jy$$

$$f^*(t) = \sum_{k=0}^{\infty} f(kT) \cdot \delta(t - kT) = f(t) \cdot \delta_T(t)$$

$$\mathscr{L}\left\{f^*(t)\right\} = F^*(s) = \sum_{k=0}^{\infty} f(kT) \left(e^{-Ts}\right)$$

- Uma escolha óbvia para esta transformação
- · Resolvendo esta equação de volta para s, res
- Nesta duas últimas equações, *T* é o período cujas componentes real e imaginária estão re

Note que:

$$\mathcal{Z}\left\{f(kT)\right\} = F(z) = \sum_{k=0}^{\infty} x(kT)z^{-k}$$

$$F(z) = f(0) + f(T)z^{-1} + f(2T)z^{-2} + \dots + f(kT)z^{-k} + \dots$$

$$\mathbb{R}\{z\} =$$

$$\mathbb{I}\{z\} = e^{T\sigma} \sin \omega T$$

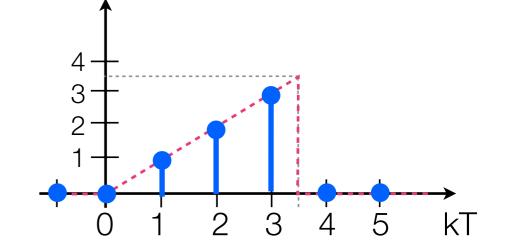
- Lembrando que: $s = \omega + j\omega$
- Assim: $F(z) = \sum_{k=0}^{\infty} f(kT) \, z^{-k}$

Exemplo_1) Transformada Z de um sinal...

Suponha o sinal definido abaixo:

$$f(t) = \begin{cases} 0, & \forall & t < 0 \\ t, & \forall & 0 \le t < 3, 5 \\ 0, & \forall & t \ge 3, 5 \end{cases}$$

De posse destes dados obtemos:



- e que T=1 segundo. Obtenha a F(z):
- Temos que:

$$f(0) = 0$$
 $f(1) = 1$
 $f(2) = 2$
 $f(3) = 3$
 $f(4) = 0$
 \vdots
 $f(nT) = 0, n > 3$

$$F(z) = 0z^{0} + 1z^{-1} + 2z^{-2} + 3z^{-3} + 0 \cdot z^{-4} + \dots$$

$$F(z) = z^{-1} + 2z^{-2} + 3z^{-3}$$

$$F(z) = z^{-1} \left(1 + 2z^{-1} + 3z^{-1}\right)$$

Repare que este é um caso de uma função limitada no tempo.

Detalhes

$$F(s) = \mathcal{L}\left\{f(t)\right\} = \int_0^\infty f(t) e^{-st} dt$$

$$F(z) = \mathcal{L}\left\{f^*(t)\right\} = \sum_{0}^{\infty} f(kT) z^{-k}$$

· Mas:

$$\lim_{T \to 0} F(z) \neq F(s)$$

$$\lim_{T \to 0} f^*(t) = f(t)$$

Uma vez que f*(t) representa um trem de pulsos (ponderados) espaçados a T segundos, à medida que T se torna infinitezimalmente menor, o trem de impulsos simplesmente se colapsa num grupo de impulsos em t=0, mas o resultado de maneira nenhuma se parece com f(t).

Limitações da Transformada Z

- Quando se aplica o método da transformada Z, devemos ter em mente as limitações e condições deste método:
- Assumindo um "ideal sampler", a obtenção da transformada Z de um sinal (função) contínuo no tempo, f(t) é baseada principalmente na amostragem da função por um sampler ideal. O resultado disto é que a transformada Z, F(z), representa a função f(t) somente nos instantes de amostragem.
- A transformada Z inversão não é única! Dado F(z), sua transformada inversa fornece somente a solução para f(kT). Estritamente citando, a solução para f(t) é desconhecida.
- A exatidão do método depende da magnitude da freqüência de amostragem, ω_s , ou do período de amostragem T em relação ao componente de maior freqüência contido na função f(t). Se o período de amostragem for muito grande (ou a freqüência de amostragem é muito baixa), a solução da transformada Z pode ser errônea, uma vez que $f^*(t)$ não será uma boa representação de f(t).
- É necessário se atentar para o fato de que F(z) foi formada à partir de uma sequencia e assim contêm apenas a informação de f(t) nos pontos de amostragem do sinal.

$$F(z) = \mathcal{L}\left\{f^*(t)\right\} = \sum_{0}^{\infty} f(kT) z^{-k}$$

Limitações da Transformada Z

- Quando se aplica o método da trar método:
- Note que a transformada Z está sempre relacionada com uma sequencia de números, uma série que pode ser limitada (convergir) ou ser infinita!
- Assumindo um "ideal sampler", a obtenção da transformada Z de ui sinal (função) contínuo no tempo, f(t) é baseada principalmente na amostragem da função por um sampler transformada Z, F(z), representa a função f(t) somente nos institutes de amostragem.

al. O resultado disto é que a

• A transformada Z inversão não é única! Dado F(z), sua transformad: inversa fornece somente a solução para f(kT). Estritamente citando, a solução para f(t) é desconhecida:

• A exatidão do método depende da magnitude da frequência de amo iragem, ω_s , ou do período de amostragem T em relação ao componente de maior frequência contilo na função f(t). Se o período de amostragem for muito grande (ou a freqüência de amostragem é mui o baixa), a solução da transformada Z pode ser errônea, uma vez que $f^*(t)$ não será uma boa representação de f(t).

• É necessário se atentar para o fato de que F(z) foi formada à partir de uma sequencia e assim contêm apenas a informação de f(t) nos pontos de amostragem do sinal.

$$F(z) = \mathcal{L}\{f^*(t)\} = \sum_{0}^{\infty} f(kT) z^{-k}$$

Ex₂) Transformada Z da função Impulso:

$$\mathcal{Z}\left\{\delta(t)\right\} = \mathcal{Z}\left\{\delta(kT)\right\} = \sum_{n=0}^{\infty} \delta(n)z^{-n} = 1$$

$$\mathcal{Z}\{u(t)\} = \mathcal{Z}\{u^*(T)\} = \sum_{k=0}^{\infty} 1 \cdot z^{-k} = ?$$

$$\mathcal{Z}\{u(t)\} = \mathcal{Z}\{u^*(T)\} = \sum_{k=0}^{\infty} 1 \cdot z^{-k} = ?$$

- Lembrando de Séries Geométricas, ou P.G.s:

$$S(q) = a + aq + aq^{2} + \dots + aq^{n} = \sum_{k=0}^{n} a \cdot q^{k}$$

onde: $a = 1^\circ$ termo da série e q = razão da série.

- Estamos interessados em descobrir: $\sum_{k=0}^{\infty} a \cdot q^k$

$$S(q) = a + aq + aq^{2} + \dots + aq^{n}$$

$$q \cdot S(q) = aq + aq^{2} + aq^{3} + \dots + aq^{n+1}$$

$$S(q) - qS(q) = a - aq^{n+1}$$

$$S(q)(1-q) = a - aq^{n+1}$$

$$S(q)(1-q) = a - aq^{n+1}$$

Voltando ao nosso caso...

$$\mathcal{Z}\{u(t)\} = \mathcal{Z}\{u^*(T)\} = \sum_{k=0}^{\infty} 1 \cdot z^{-k} = ?$$

- Lembrando de Séries Geométricas, ou P.G.s:

$$S(q) = a + aq + aq^{2} + \dots + aq^{n} = \sum_{k=0}^{n} a \cdot q^{k} \longrightarrow S(q) = \frac{a - aq^{n+1}}{1 - q}$$

- Voltando ao nosso caso...

$$\mathcal{Z}\left\{u(t)\right\} = \sum_{k=0}^{\infty} 1z^{-k} = 1 + 1z^{-1} + 1z^{-2} + \dots = \left.\frac{1 - 1(z^{-1})^{n+1}}{1 - z^{-1}}\right|_{0}^{\infty}$$

- Verificando se a série converge:

$$\mathcal{Z}\left\{u(t)\right\} = \lim_{n \to \infty} \left. \frac{1 - 1(z^{-1})^{n+1}}{1 - z^{-1}} \right|_{0}^{\infty} = \lim_{n \to \infty} \frac{1 - z^{-n} \cdot 1}{1 - z^{-1}} = \frac{1}{1 - z^{-1}}$$

- Assim:
$$\mathcal{Z}\left\{u(t)\right\} = \frac{1}{1-z^{-1}} \quad \mathrm{Se}\ |z| > 1$$

Adaptando como "regra" geral para uma P.G.:

$$\sum_{n=0}^{\infty} Ax^n = \frac{A}{1-x}, \quad \text{Se } |x| < 1$$

$$S(q) = a + aq + aq^{2} + \dots + aq^{n} = \sum_{k=0}^{n} a \cdot q^{k} \longrightarrow S(q) = \frac{a - aq^{n+1}}{1 - q}$$

- Voltando ao nosso caso...

$$\mathcal{Z}\left\{u(t)\right\} = \sum_{k=0}^{\infty} 1z^{-k} = 1 + 1z^{-1} + 1z^{-2} + \dots = \left.\frac{1 - (z^{-1})^{n+1}}{1 - z^{-1}}\right|_{0}^{\infty}$$

- Verificando se a série converge:

$$\mathcal{Z}\left\{u(t)\right\} = \lim_{n \to \infty} \left. \frac{1 - 1(z^{-1})^{n+1}}{1 - z^{-1}} \right|_{0}^{\infty} = \lim_{n \to \infty} \frac{1 - z^{-n} \cdot 1}{1 - z^{-1}} = \frac{1}{1 - z^{-1}}$$

- Assim: $\mathcal{Z}\left\{u(t)\right\} = \frac{1}{1-z^{-1}} \quad \mathrm{Se}\ |z| > 1$

$$\mathcal{Z}\{u(t)\} = \mathcal{Z}\{u^*(T)\} = \sum_{k=0}^{\infty} 1 \cdot z^{-k} = ?$$

- Lembrando de Séries Geométricas, ou P.G.s:

$$S(q) = a + aq + aq^{2} + \dots + aq^{n} = \sum_{k=0}^{n} a \cdot q^{k} \longrightarrow S(q) = \frac{a - aq^{n+1}}{1 - q}$$

- Voltando ao nosso caso...

$$\mathcal{Z}\left\{u(t)\right\} = \sum_{k=0}^{\infty} 1z^{-k} = 1 + 1z^{-1} + 1z^{-2} + \dots = \left.\frac{1 - 1(z^{-1})^{n+1}}{1 - z^{-1}}\right|_{0}^{\infty}$$

- Verificando se a série converge:

$$\mathcal{Z}\left\{u(t)\right\} = \lim_{n \to \infty} \left. \frac{1 - 1(z^{-1})^{n+1}}{1 - z^{-1}} \right|_{0}^{\infty} = \lim_{n \to \infty} \frac{1 - z^{-n} \cdot 1}{1 - z^{-1}} = \frac{1}{1 + z^{-1}}$$

- Assim:
$$\mathcal{Z}\left\{u(t)\right\} = \frac{1}{1-z^{-1}} \quad \mathrm{Se}\ |z| > 1$$

$$\mathcal{Z}\{u(t)\} = \mathcal{Z}\{u^*(T)\} = \sum_{k=0}^{\infty} 1 \cdot z^{-k} = ?$$

Note:

 $r^{-n} \Rightarrow \text{exponencial}$

crescente p/
$$r < 1$$
 : Ex.: $\left(\frac{1}{2}\right)^{-3} = 2^3 = 8$

decrescente p/
$$r > 1$$
: Ex.: $(2)^{-3} = \left(\frac{1}{2}\right)^3 = 0,125$ $\left|\frac{1 - 1(z^{-1})^{n+1}}{1 - z^{-1}}\right|_0^{\infty}$

 $S(q) = \frac{a - aq^{n+1}}{1 - a}$

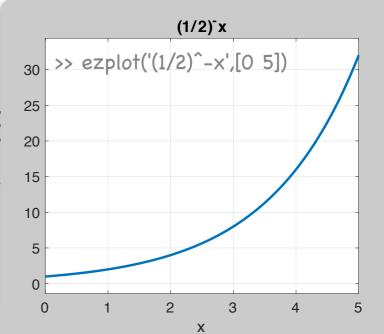
$$\frac{1 - 1(z^{-1})^{n+1}}{1 - z^{-1}} \Big|_{0}^{\infty}$$

Verificando se a série converge:

$$\mathcal{Z}\left\{u(t)\right\} = \lim_{n \to \infty} \left. \frac{1 - 1(z^{-1})^{n+1}}{1 - z^{-1}} \right|_{0}^{\infty} = \lim_{n \to \infty} \frac{1 - z^{-n} \cdot 1}{1 - z^{-1}} = \frac{1}{1 - z^{-1}}$$

- Assim:
$$\mathcal{Z}\{u(t)\} = \frac{1}{1-z^{-1}}$$
 Se $|z| > 1$

$$\mathcal{Z}\{u(t)\} = \mathcal{Z}\{u^*(T)\} = \sum_{k=0}^{\infty} 1 \cdot z^{-k} =$$



Note:

$$r^{-n} \Rightarrow \text{exponencial}$$

crescente p/
$$r < 1$$
 :: $(\frac{1}{2})^{-3} = 2^3 = 8$

decrescente p/
$$r > 1$$
: Ex.: $(2)^{-3} = \left(\frac{1}{2}\right)^3 = 0,125$ $\left|\frac{1 - 1(z^{-1})^{n+1}}{1 - z^{-1}}\right|_{0}^{\infty}$

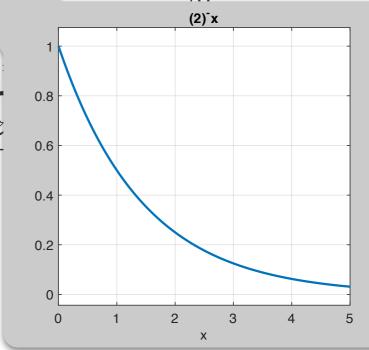
$> S(q) = \frac{a - aq^{n-1}}{1 - a}$

$$\left|\frac{1-1(z^{-1})^{n+1}}{1-z^{-1}}\right|_{0}^{\infty}$$

Verificando se a série converge:

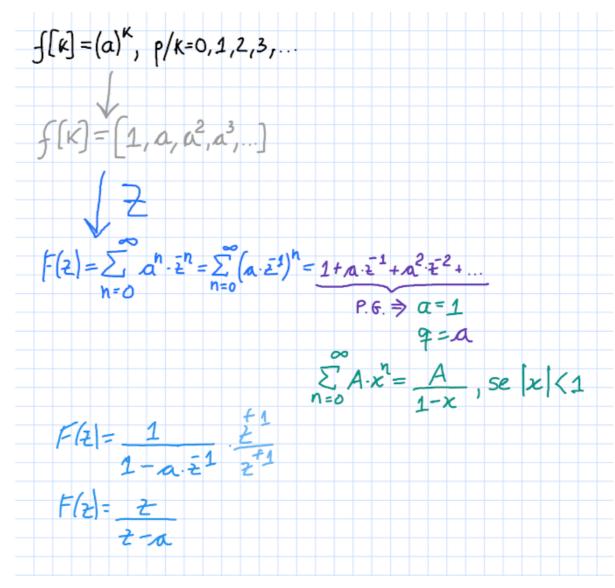
$$\mathcal{Z}\left\{u(t)\right\} = \lim_{n \to \infty} \left. \frac{1 - 1(z^{-1})^{n+1}}{1 - z^{-1}} \right|_{0}^{\infty} = \lim_{n \to \infty} \frac{1 - z}{1 - z} = 0.6$$

- Assim: $\mathcal{Z}\{u(t)\} = \frac{1}{1-z^{-1}}$ Se |z| > 1



Ex₄) Transformada Z de uma série:

$$F(z) = \sum_{k=0}^{\infty} 2^k z^{-k} = 1 + 2z^{-1} + 4z^{-2} + 8z^{-3} + \dots = ?$$



$$F(z) = \frac{z}{z - 2}$$

Ex₅) Transformada Z da função Exponencial:

$$\mathcal{Z}\left\{e^{-at}\right\} = \mathcal{Z}\left\{e^{-a(kT)}\right\} = \sum_{k=0}^{\infty} \left(e^{-aT} \cdot z^{-1}\right)^k = 1 + e^{-aT}z^{-1} + e^{-2aT}z^{-2} + \dots + ?$$

$$F(z) = \lim_{n \to \infty} \frac{1 - (e^{-aT}z^{-1})^{n+1}}{1 - e^{-aT}z^{-1}}$$

$$F(z) = \lim_{n \to \infty} \frac{1 - (e^{-aT}z^{-1})^{n+1}}{1 - e^{-aT}z^{-1}} \qquad \therefore \left[\longleftarrow \sum_{k=0}^{n} aq^k = S(q) = \frac{a - aq^{n+1}}{1 - q} \right]$$

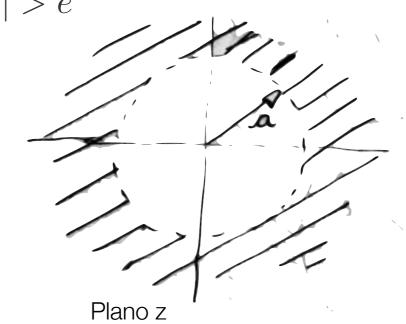
$$F(z) = \frac{z}{z - e^{-aT}}$$

Este limite converge se:

$$\left[\frac{e^{-aT}}{|z|}\right] < 1 \quad \therefore \quad |z| > e^{-aT}$$

Note também que:

$$\mathscr{L}\left\{e^{-at}\right\} = \frac{1}{s+a}$$



Ex₅) Transformada Z da função Exponencial:

Se:
$$f[kT] = e^{-a \cdot (kT)}$$
 \therefore $F(z) = \frac{z}{z - e^{-aT}}$ $\mathscr{L}\left\{e^{-at}\right\} = \frac{1}{s+a}$

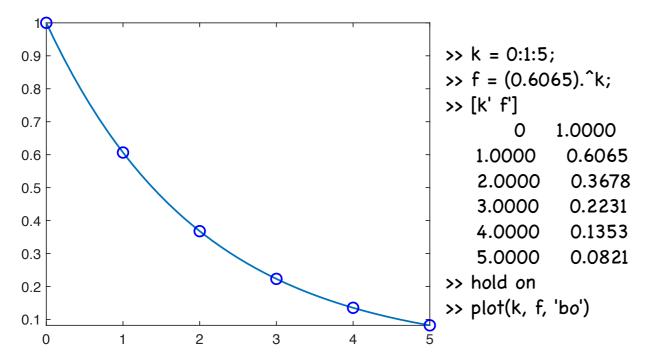
 $\mathcal{Z}^{-1} = e^{-0.5 \cdot k \cdot 1}$

Suponha a = 0.5 \rightarrow Pólo em s = -0.5 (**estável**) e T = 1.0 (segundo): $F(s) = \frac{1}{s + 0.5}$; a = -0.5

$$F(z) = \frac{z}{z - e^{(-0.5 \cdot 1.0)}}$$

$$F(z) = \frac{z}{z - 0.6065}$$

Resposta (ao impulso) no tempo:

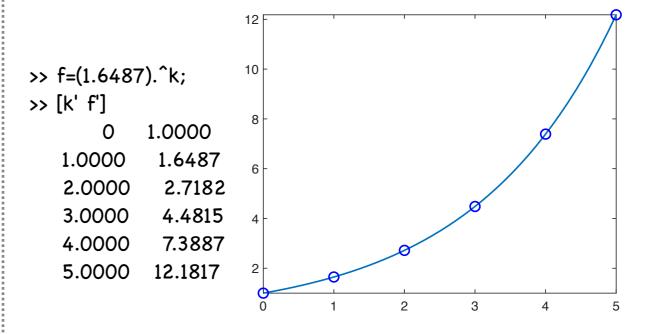


Se entretanto: a = -0.5 (pólo **instável**; em s = +0.5)

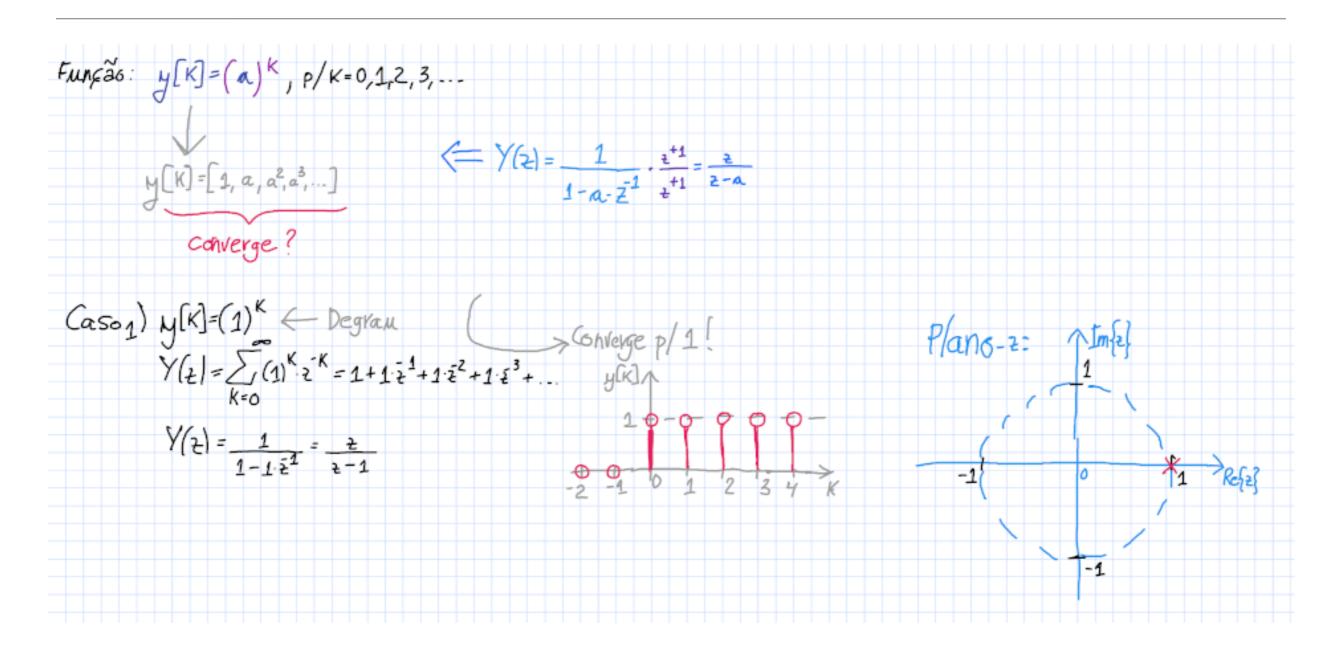
$$F(z) = \frac{z}{z - e^{(0,5\cdot1,0)}}$$

$$F(s) = \frac{1}{s - 0,5}$$

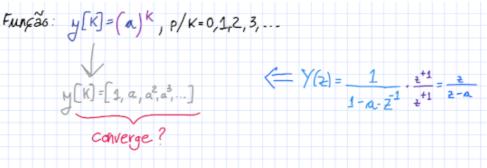
$$F(z) = \frac{z}{z - 1.6487}$$

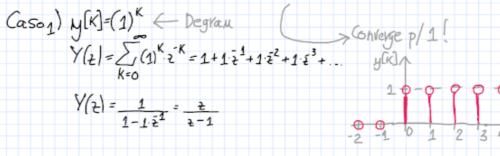


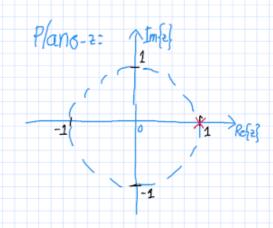
Note (1):

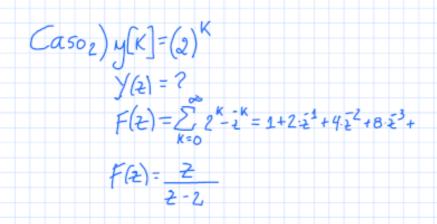


Note (2):

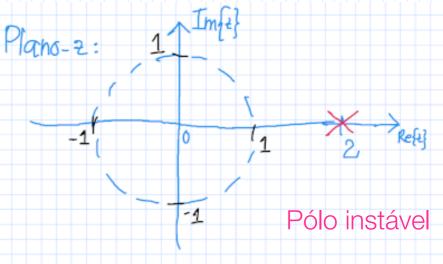


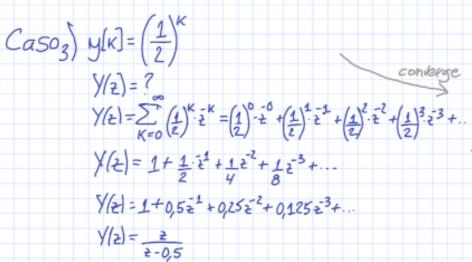


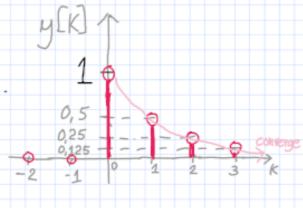


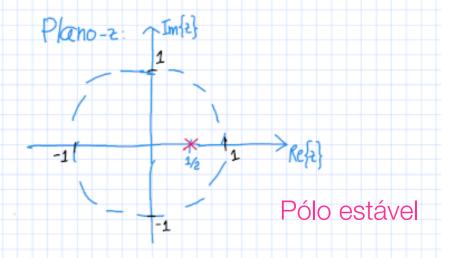




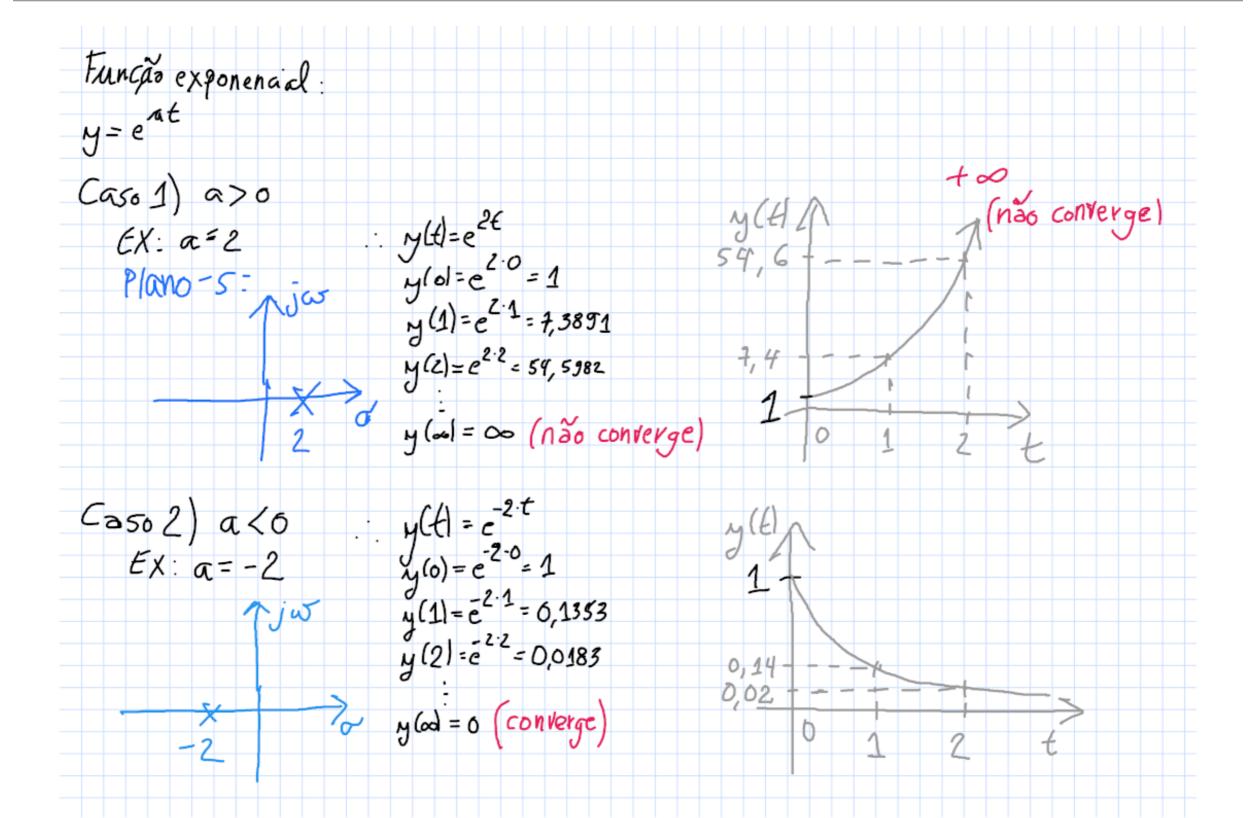








Note (3):



Exercícios:

- 1. Esboce o sinal: $y(kT) = 1 0.5^{k}$
- 2. Note que o sinal anterior: $y(kT)_{k\to\infty}=1,0$
- 3. Dada a seguinte relação de pontos, obtenha sua equivalente transformada Z:

$$\begin{array}{rcl}
x(0) & = & 5 \\
x(1) & = & 4 \\
x(2) & = & 3
\end{array}$$

$$x(3) = 2$$

$$x(4) = 1$$

$$x(k) = 0 \quad \forall \, k \ge 5$$

$$x(3) = 2$$

$$x(4) = 1$$

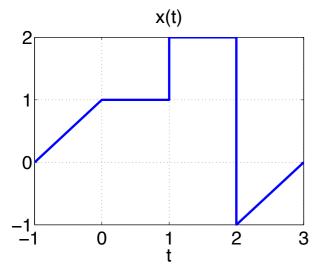
$$x(k) = 0 \quad \forall k \geq 5$$
4. Dada outra sequencia de pontos, determine sua Y(z):
$$\begin{cases} y(0) = 4 \\ y(1) = 1 \\ y(2) = 1 \\ y(3) = 0, 5 \end{cases}$$

$$\vdots$$

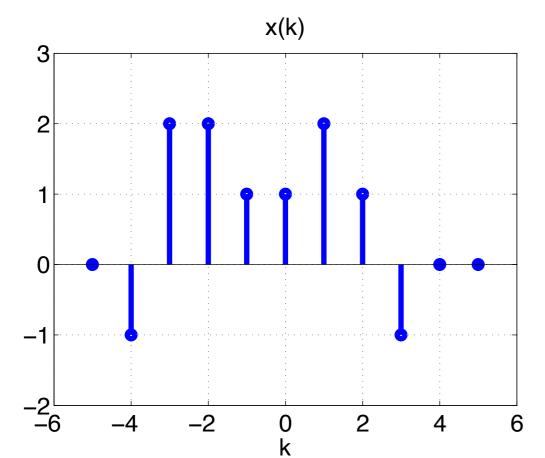
$$y(k)_{k \to \infty} = ?$$

Problemas

5. Esboce os sinais resultantes para:



- $\begin{array}{ll} a) & x(t-2) & \leftarrow \text{Deslocamento no tempo} \\ b) & x(1-t) \\ c) & x(-t+1) & \leftarrow \text{Reflex\~ao de sinal} + \text{Deslocamento no tempo} \end{array}$



$$x_E(k) = \frac{1}{2} \{x(k) + x(-k)\}$$

$$x_O(k) = \frac{1}{2} \{x(k) - x(-k)\}$$

